

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
2ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO



Pacto Nacional
pelo Fortalecimento do
Ensino Médio

4º ENCONTRO PARA ESTUDOS COM ORIENTADORES
2ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
FORMADORA REGIONAL: ELYDA CRISTINA

JUNHO DE 2014

Caderno 2: Ensino Médio – O jovem como sujeito do ensino médio

- ✓ Desafio de trabalhar com os “jovens de hoje”.
- ✓ Principal problema apontado: Indisciplina (falta de respeito, irresponsabilidade, dispersão, forma de se vestir e rebeldia).
- ✓ Questão da juventude na escola será tratada como um “problema a resolver”, mas como um desafio pela busca da compreensão a respeito do que significa ser jovem e estudante na atualidade.

1- Construindo uma noção de juventude

- ✓ Paradoxo: Elogio (energia, estética corporal) x ausência de políticas públicas para jovens dos setores populares.
- ✓ Não considerar o jovem como interlocutor nas tomadas de decisões importantes.
- ✓ Outra imagem: juventude vista como problema. Índices alarmantes de violência.
- ✓ Cuidar para não transformar a juventude em idade problemática, nem problema para a sociedade.

Caderno 2: Ensino Médio - O jovem como sujeito do ensino médio

Ensino Médio

1.1- E o que seria então a juventude?

- ✓ Não reduzimos a noção de juventude a uma definição etária ou a uma idade cronológica. Esse critério varia de país para país.
- ✓ É uma categoria socialmente produzida.
- ✓ É uma construção histórica.
- ✓ Diversos autores já mostravam que a juventude aparece como uma categoria socialmente destacada nas sociedades industriais modernas, resultado de novas condições sociais como as transformações na família, a generalização do trabalho assalariado e o surgimento de novas instituições, como a escola.
- ✓ É, ao mesmo tempo, uma condição social e um tipo de representação.
- ✓ Constitui um momento determinado, mas não se reduz a uma passagem.
- ✓ É uma categoria dinâmica.

Caderno 2: Ensino Médio - O jovem como sujeito do ensino médio Ensino Médio

2- Jovens, culturas, identidades e tecnologias

- ✓ Segundo o sociólogo Alberto Melucci a existência da identidade coletiva pressupõe: a) uma habilidade autorreflexiva dos atores sociais; b) uma noção de causalidade e pertença; c) uma habilidade tal para perceber a durabilidade que seja possível estabelecer relações entre passado e futuro e ligar a ação aos efeitos.
- ✓ O maior campo simbólico que os jovens possuem para se fazerem sujeitos a partir de escolhas determinadas pelos adultos e pelas instituições é fonte de muita tensão nos ambientes familiares e escolares (CARRANO,2007).
- ✓ Vídeo Debaixo do viaduto.

Caderno 2: Ensino Médio - O jovem como sujeito do ensino médio Ensino Médio

2.1- Jovens com suas tecnologias digitais

- ✓ Os jovens, em sua maioria, estão imersos na internet e ligados em seus celulares.
- ✓ Dependência as redes sociais.
- ✓ Depoimento de um jovem que tentou sair do facebook: “Pensei em ficar fora uma semana pelo menos, mas não dei conta de ficar nem um dia. Vi que se eu não estiver lá, eu não vou existir como ser humano. O facebook padronizou o jeito de se relacionar”.
- ✓ A juventude interage crescentemente com as tecnologias e, assim se produz, orienta seu comportamento e conduz a própria existência.
- ✓ Reclamações dos professores com a nova linguagem: o internetês.
- ✓ Professores podem ser mediadores neste processo, desde que nos preparemos para compreender e participar da produção dessas novas arenas educacionais que se apresentadas no cenário da cibercultura e das novas tecnologias de informação e comunicação.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES:

- 1- REFLEXÃO E AÇÃO PÁGINAS 29 E 30 : EXIBIR O DOCUMENTÁRIO : O DESAFIO DO PASSINHO**
- 2- PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DO QUESTIONAMENTO: O QUE É JUVENTUDE?**